COMUM

Publicação das Faculdades Integradas Hélio Alonso
Janeiro / Junho de 2007
v. 12 – nº 28
ISSN 0101-305X

28

Comum 28 traz seis artigos divididos em dois grandes blocos temáticos. O primeiro bloco é formado por três artigos que têm como temas principais a imagem e o cinema. O texto de Aristides Alonso, inspirado pelas noções de indivíduo e sujeito, problematizadas no filme *13º andar*, nos provoca a reflexão sobre a idéia de Pessoa em rede proposta pela psicanálise contemporânea. O ensaio de Marcello Freitas, tomando como bases a relação entre os conceitos de vigilância e controle, presentes na obra de Michel Foucault, e o filme *Dogville*, de Lars Von Trier, discute a concepção de espaço fílmico. Em seguida, o trabalho de Márcia Paterman discorre sobre o cinema e a obra do cineasta soviético Dziga Vertov. Por meio dos escritos-manifestos e dos filmes-manifestos, a autora analisa as relações entre o Vertov artista e o militante político.

O segundo bloco de artigos tem como principal motivação o texto impresso. O artigo de Felipe Corrêa toma como *corpus* de análise a série de reportagens publicadas pelo jornal O Globo, que recebeu o título de *24 horas* e que se propunha a narrar a violência do cotidiano, em detrimento dos chamados crimes de impacto e que são selecionados pela mídia para serem transformados em notícia. O artigo contrapõe dois textos distintos que tratam do tema da violência urbana: a série *24 horas* e o conto *Relato de ocorrência*, de Rubem Fonseca. Em seguida, Ricardo Benevides assina artigo que se propõe investigar a construção da chamada Literatura Fantástica, por Edgar Allan Poe no conto *William Wilson*. Para isso, o autor analisa a construção da identidade do personagem e indica a ambigüidade como algo necessário ao estabelecimento do gênero fantástico. Ao final do texto, Benevides compara William Wilson, personagem do conto de Poe, a Tyler Durden, personagem do filme *Clube da luta*. Para fechar este número, publicamos um artigo organizado por Potiguara Mendes da Silveira Jr. onde se debate o frágil limite estabelecido entre pornografia e erotismo. O texto toma como objeto de análise o livro *O caderno rosa de Lori Lamby*, de Hilda Hist, lançado em 1990. A obra, apesar de ter obtido pouca venda, transformou-se em fenômeno de mídia que contribuiu para o questionamento da pornografia como algo a ser proibido na cultura brasileira da época.

EDITORIAL

COLABORADORES

Aristides Alonso
Doutor em Letras (UFRJ) e pós-doutorando (Centro de Estudos da Comunicação e Linguagens / Universidade Nova de Lisboa). Pesquisador do *... etc.* – Estudos Transitivos do Contemporâneo (CNPq / UFJF.0001). Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Diretor da UniverCidadeDeDeus (UD) e membro do grupo NovaMente. (www.novamente.org.br) (aristidesalonso@br.inter.net)

Marcello Raimundo Barbosa de Freitas
Mestrando em Comunicação Social pela PUC-Rio, pós-graduado em Comunicação e Imagem pela PUC-Rio, professor titular das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

Marcia Paterman
Mestranda em Comunicação pela PUC-Rio, jornalista e pesquisadora na área de cinema latino-americano.

Felipe Botelho Corrêa
Mestrando em Comunicação Social pela PUC-Rio.
Email: botelhocorrea@gmail.com

Ricardo Benevides
Mestre em Literatura Brasileira e doutorando em Literatura Comparada pela UERJ. Foi Editor de Literatura da Ediouro e Editor de Texto da Editora Paz e Terra. É professor assistente do Departamento de Relações Públicas das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

Potiguara Mendes da Silveira Jr.
Professor (PPGCom / Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF). Doutor (Eco / UFRJ). Pós-Doutor (CECL / Universidade Nova de Lisboa). Psicanalista (NovaMente / RJ).
Email: potiguaramsjr@uol.com.br – Homepage: www.novamente.org.br
Clarice Fernandes - Graduanda da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF. **Érica Cristina Procópio Campos -** Graduada da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF, com monografia de conclusão de curso sobre Hilda Hilst. **Flávia Vilela -** Graduada pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF. - **Iara Marques do Nascimento -** Graduanda da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF.

SUMÁRIO

05 *Afinal, o que é uma Pessoa?*
Questões sobre 13º Andar - *Cinema e Nova Psicanálise* -
Aristides Alonso

17 *O panoptismo existente em* Dogville
Marcello Raimundo Barbosa de Freitas

31 *Pertencer ao movimento*
Marcia Paterman Brasil

47 *A violência do cotidiano:*
uma análise da série de reportagens 24 horas *em O Globo*
Felipe Botelho Corrêa

62 *O Outro ou o Mesmo?*
A representação do duplo em William Wilson
Ricardo Benevides

74 *O pornoerotismo do* Caderno rosa*:*
um pequeno dossiê
Potiguara Mendes da Silveira Jr. (org.),
Clarice Fernandes, Érica Cristina Procópio Campos,
Flávia Vilela, Iara Marques do Nascimento.

EXPEDIENTE

Conselho Editorial:
Carlos Deane, Drauzio Gonzaga, Fernando Sá, Nailton de Agostinho Maia, Noéli Correia de Melo Sobrinho, Rosângela de A. Ainbinder.

Coordenação Editorial: Fernando Sá

Secretário Executivo: Gilvan Nascimento

Projeto Gráfico: Amaury Fernandes

Editoração Eletrônica: André Luiz Cunha

Impressão: Corbã Editora Artes Gráficas Ltda.

Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura
Instituição de caráter educativo criada em 08.08.69, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito da Educação nos níveis do 1° e 2° Graus e Superior, com cursos na área de Comunicação Social, Turismo e Processamento de Dados, bem como contribuir através de projetos de desenvolvimento comunitário para o bem estar social.
Sede: Rua das Palmeiras, 60 – Rio de Janeiro – Botafogo – RJ.

FACHA
Rua Muniz Barreto, 51 – Botafogo – RJ – Tel./FAX: (021) 2102-3100
E-mail: facha@helioalonso.com.br
Diretor Geral: Hélio Alonso

COMUM – v.12 – n° 28– (janeiro/junho 2007) ISSN 0101-305X

Rio de Janeiro: Faculdades Integradas Hélio Alonso

2007

Semestral

96 Páginas

I. Comunicação – Periódicos.II. Educação

CDD 001.501